

Código Coleção: 1349L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra E agora, papagaio? do escritor e ilustrador Gilles Eduar, traz o diálogo entre uma criança e um papagaio durante um passeio de bicicleta. Ao longo do percurso a criança pergunta ao papagaio o que este é capaz de avistar de seu voo; ao responder, o papagaio enumera um chapéu, dois macaquinhos, três bananeiras, quatro balões, cinco bruxas, seis tartarugas, sete ondas, oito hipopótamos, nove bandeiras e dez palhaços. Conforme pode-se observar, os numerals cardinais são utilizados para compor o texto e são seu mote principal, pela progressão numérica crescente de elementos que surgem na narrativa. Desse modo, o livro se organiza a partir da intersecção entre o aspecto narrativo e poético do texto e o raciocínio lógico-matemático, de identificação de quantidades e correlação com numeral, em desenvolvimento na faixa etária em questão, alunos da pré-escola, ou seja, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. A obra divide-se assim, em dez perguntas e dez respostas consecutivas dispostas em versos rimados que são acompanhadas de ilustrações que correspondem aos itens enumerados na voz da ave. Por outro lado, a proposta de fazer convergir conteúdos relacionados à matemática, aspectos narrativos e uma linguagem que se quer poética faz com que a obra careça de contornos mais substancialmente literários. Contudo, pode-se dizer que a linguagem utilizada, bastante lúdica, é adequada à faixa etária proposta, assim como os temas abordados, sejam eles o mundo natural e social, diversão e aventura. Por fim, o projeto gráfico editorial é adequado ao público alvo.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, se valendo de palavras que contribuem para a ampliação do repertório das crianças apresentadas em versos curtos e rimados; "Vejo 5 bruxas narigudas,/em suas vassouras pontudas!" (p. 15). Por outro lado, o emprego de figuras de linguagem e de recursos que valorizam esteticamente o texto se mostra limitado, a despeito de se considerar as restrições impostas pela faixa etária a que se destina, temos uma comparação; "Vejo 7 ondas lá na frente./Enormes, parecem serpentes!" (p. 19). O texto também está parcialmente isento de clichês uma vez que constitui um narrativa de enredo simples que gira em torno da progressão numérica da primeira dezena; "Claro que vi! Com você em sua bicicleta/são 10 palhaços fazendo a festa!" (p. 25). Dessa forma, pode-se considerar que o texto, inclusive, afasta-se de seu desejável caráter literário em prol de um aspecto didático. O texto não se caracteriza como polissêmico e não dá margem significativa a diferentes leituras. Assim, a construção do texto corresponde a convenções do gênero indicado, conto, por trazer uma narrativa apresentada por meio do diálogo entre o menino e o papagaio. O texto verbal também está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, quaisquer que sejam. O texto está livre de qualquer exploração de violência e/ou morte de forma acrítica. A obra apresenta um vocabulário compreensível para os estudantes de sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a interação das ilustrações com o texto verbal, mas limita-se a retratar o sentido da fala do menino e do papagaio. As cores dos elementos visuais são vivas e alegres. Não há plano de fundo, neste predomina sempre a cor branca. O texto explora os recursos visuais, mas de maneira um tanto limitada, com cores chapadas e sem exploração de sombras e volumes. As imagens são mais referenciais do que polissêmicas, procuram conter o sentido em si mesmas, como o chapéu que cai, os macacos que lavam roupa, as bananeiras e suas bananas amarelas ou os balões no ar. Há também imagens sugestivas como as ondas que parecem serpentes carregando o menino e outros animais, enquanto hipopótamos sorriem e um deles dança sobre uma única pata. De qualquer forma, as imagens expressam alegria, aventura, movimento, integração entre o menino e seres da natureza. Exemplo disso é	

que, quando os balões que sustentam o menino e alguns animais são estourados pelas vassouras voadoras pontudas das bruxas, eles caem sobre as tartarugas que nadam em direção ao Havaí. De maneira geral, os elementos referidos pelos numerais, depois de aparecerem graficamente, vão se somando às ilustrações posteriores, desde o chapéu, passando pelos macaquinhos, incluindo as bruxas etc.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Os temas abordados na obra estão adequados à categoria e à faixa etária do público a que se destina. Não obstante, faz-se necessário pontuar que esses temas estão isentos apenas parcialmente de uma abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, uma vez que a narrativa privilegia a apreensão do conteúdo matemático apresentado (progressão numérica) em detrimento do desenvolvimento literário mais lúdico e poético. Por outro lado, pode-se afirmar que a obra está isenta de uma abordagem temática que acentue a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Na verdade, a obra não chega a resvalar em quaisquer tipos de conflitos ou problemáticas, tanto no que diz respeito ao social quanto no que se refere ao indivíduo. Salienta-se, por fim, que os temas abordados contribuem mais especificamente para a consolidação do repertório do discente no que diz respeito ao conteúdo matemático trabalhado ? quantificação de seres e sua correspondência com o numeral.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A diagramação é feita com páginas duplas, desenhos bem coloridos com cenário totalmente branco. A fonte utilizada é maiúscula no estilo bastão, e os números mencionados nos versos ganham cores e tamanho grande. A capa apresenta vários elementos que despertam, no mínimo, uma curiosidade sobre a cena: um menino flutuando com ajuda de macacos e balões. Ele segura uma bicicleta, e o papagaio voa logo à sua frente. Como o título é uma frase interrogativa, a composição sugere que é preciso haver uma resposta à pergunta: "e agora, papagaio?". A ilustração da contracapa faz parte da cena da capa e , no centro, há um convite à leitura para descobrir o que o papagaio estaria vendo.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

A obra é mais didática do que literária, pois o foco da mensagem está no ensino dos números, na contagem de um a dez e na associação do símbolo numérico com a quantidade de elementos mensuráveis. Há certa qualidade estética e literária, a considerar a estrutura poética. A obra é adequada à categoria infantil e aborda a "Diversão e aventura" e "O mundo natural e social" por meio da apresentação de animais e outros elementos da natureza. No entanto, não é um conto, trata-se de um poema de repetição e com rimas. Não chega a se configurar uma narrativa com enredo, conflito, clímax e desfecho, mas apenas um relato de um passeio de um menino e um papagaio, que vão encontrando diversas personagens, as quais vão cumulativamente os acompanhando ao longo do passeio até um espetáculo no circo.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Parcialmente
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O Material de Apoio ao Professor de "E agora, papagaio?" aborda bem pouco sobre o autor e a obra. Busca auxiliar o trabalho do professor mais no sentido de conhecimentos matemáticos do que literários. Destaca os aspectos da estrutura poética uma vez que a narrativa do texto verbal não está evidente. Há orientações e propostas de atividades para o professor abordar a obra antes, durante e após a leitura. Sugere o levantamento de hipóteses de leitura, conhecimento prévio dos alunos, leitura compartilhada e conversa sobre diferentes compreensões sobre o texto. As propostas vão da leitura a atividades de linguagem, que envolvem a utilização de texto com lacunas a partir de versos do livro. Nesse sentido, as informações expõem possibilidades de trabalho que vão se tornando mais complexas a cada etapa. O material se limita a sugerir que se discuta com os alunos sobre as diferentes interpretações que podem ser feitas por diferentes leitores, mas não apresenta exemplos de outros sentidos. Ressalta-se que há erros gramaticais em diferentes partes do material, como o uso de "ou sejam" (p. 2), em que o conector deveria estar no singular. Eis o trecho: "Por se tratar de um livro ilustrado, em que as imagens compõem a narrativa, ou sejam, contam a história, é importante que as crianças...". Há falta de concordância nominal no trecho: "(...) a história estará presente tanto nas palavras como nas imagens e, por isso, eles precisam prestar muita atenção em ambos" (p. 3), em que deveria ser utilizada a palavra "ambas". Faltou pontuação no trecho: "Como por exemplo um outro livro lido em que apareçam bruxas" (p. 4). E ainda há falta de concordância com o referente mais distante no trecho: "Vale dizer que nem toda criança gosta ou sente-se à vontade para expor sua interpretação, o que não quer dizer que não tenham construído uma hipótese, mas apenas que não se sente preparada para expô-las ao grupo" (p. 5). As informações do Material de Apoio ao Professor, embora justifiquem a associação da obra ao tema indicado pela editora, não justificam a associação da obra ao gênero conto, pois a obra não é narrativa e possui fins didáticos.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O critério não se aplica a obras desta faixa etária.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material tutorial/vídeo-aula para avaliação pedagógica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A linguagem do texto apresenta palavras do cotidiano, variando seu uso referencial com algum raro efeito polissêmico. O texto verbal não chega a se configurar como um conto com seus elementos típicos, trata-se, antes, de um poema de repetição que tem como objetivo a função didática: ensinar a criança a reconhecer números em uma sequência de um a dez e relacioná-los a quantidades. Para isso, utiliza diversos elementos aleatórios para formar rimas sem se preocupar com a construção de um enredo. Há diversidade de situações que apontam para a convivência harmoniosa com a natureza, com as pessoas e com a vida. Há o resgate do circo e a participação dos nove palhaços, sendo o menino o décimo palhaço, quando o papagaio responde: "com você em sua bicicleta são 10 palhaços fazendo a	

feita", que conota a função social do palhaço de divertir as crianças. O vocabulário é adequado e compreensível para o aluno leitor infantil. O texto visual evidencia a interação das ilustrações com o texto verbal, mas limita-se a retratar o sentido da fala do menino e do papagaio. As cores dos elementos visuais são vivas e alegres. Não há plano de fundo, neste predomina sempre a cor branca. As imagens são mais referenciais do que polissêmicas, procuram apontar para o sentido de forma denotativa, como o chapéu que cai, os macacos que lavam roupa, as bananeiras e suas bananas amarelas ou os balões no ar. Há algumas poucas imagens sugestivas como as ondas que parecem serpentes carregando o menino e outros animais, enquanto hipopótamos sorriem e um deles dança sobre uma única pata. De qualquer forma, as imagens expressam alegria, aventura, movimento, integração entre o menino e seres da natureza. O tratamento dos temas "Diversão e aventura" e "O mundo natural e social" é adequado ao público infantil. Mas ressalta-se que a obra apresenta função mais didática do que narrativa, pois procura ensinar o leitor a contar de um a dez relacionando a quantidade de objetos a que se refere e mobilizando elementos aleatórios que exercem uma relação de causa e consequência ao longo do texto. A leitura da obra contribui pouco para ampliar o repertório de temas do aluno uma vez que o referente é mais evidente do que o polissêmico. Enfim, a obra "E agora, papagaio?", de Gilles Eduar, é mais didática do que literária, pois o foco da mensagem está no ensino dos números, a contagem de um a dez e a associação do símbolo numérico com a quantidade de elementos mensuráveis. Por incidir em critério eliminatório, não se recomenda sua aprovação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O Material de Apoio ao Professor de "E agora, papagaio?" aborda bem pouco sobre o autor e a obra. Busca auxiliar o trabalho do professor mais no sentido de conhecimentos matemáticos do que literários. Destaca os aspectos da estrutura poética uma vez que a narrativa do texto verbal não está evidente. Há orientações e propostas de atividades para o professor abordar a obra antes, durante e após a leitura. Sugere o levantamento de hipóteses de leitura, conhecimento prévio dos alunos, leitura compartilhada e conversa sobre diferentes compreensões sobre o texto. As propostas vão da leitura a atividades de linguagem, que envolvem a utilização de texto com lacunas a partir de versos do livro. Nesse sentido, as informações expõem possibilidades de trabalho que vão se tornando mais complexas a cada etapa. O material se limita a sugerir que se discuta com os alunos sobre as diferentes interpretações que podem ser feitas por diferentes leitores, mas não apresenta exemplos de outras leituras possíveis. Ressalte-se que há erros gramaticais em diferentes partes do material, como o uso de "ou sejam" (p. 2), em que o conector deveria estar no singular. Eis o trecho: "Por se tratar de um livro ilustrado, em que as imagens compõem a narrativa, ou sejam, contam a história, é importante que as crianças...". Há falta de concordância nominal no trecho: "(...) a história estará presente tanto nas palavras como nas imagens e, por isso, eles precisam prestar muita atenção em ambos" (p. 3), em que o correto seria "ambas". Faltou pontuação no trecho: "Como por exemplo um outro livro lido em que apareçam bruxas" (p. 4). Ainda há falta de concordância com o referente mais distante no trecho: "Vale dizer que nem toda criança gosta ou sente-se à vontade para expor sua interpretação, o que não quer dizer que não tenham construído uma hipótese, mas apenas que não se sente preparada para expô-las ao grupo" (p. 5), em que o pronome deveria estar no singular. Enfim, as informações do Material de Apoio ao Professor, embora justifiquem a associação da obra ao tema indicado pela editora, não justificam a associação da obra ao gênero conto. Em virtude de suas falhas, não se recomenda a aprovação do Material.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:58